

## Desenvolvimento inicial de mudas de mogno africano sob diferentes doses de macronutrientes

Laura Ferreira dos Santos – Voluntária  
Lais Grazielle Silva – Orientadora  
José Gabriel Bernardes de Andrade – Voluntário  
Lais Aparecida dos Santos – Voluntária  
Consumo e produção responsáveis  
Pesquisa

### Introdução

O Brasil se destaca na produção florestal de espécies exóticas como eucalipto e pinus, porém, o interesse por outras espécies, como o mogno africano (*Khaya ivorensis* A. Chev.) tem crescido devido à qualidade da madeira, semelhante ao mogno brasileiro, e à resistência à broca das meliáceas, praga que limita o cultivo do mogno nativo. A nutrição mineral adequada é fundamental para o crescimento, resistência a patógenos e sustentabilidade da produção florestal desta espécie.

### Objetivos

Avaliar o efeito de diferentes doses de macronutrientes no desenvolvimento inicial de mudas de mogno africano.

### Material e Métodos

O experimento foi conduzido de setembro de 2023 a julho de 2024, a pleno sol, no setor de silvicultura da Universidade Federal de Viçosa, Campus Florestal, Minas Gerais. Mudas de mogno africano com aproximadamente 12 meses de idade foram transplantadas para sacos plásticos com capacidade de 15 L e preenchidos com argiloso vermelho. Os tratamentos consistiram na aplicação de doses crescentes de NPK (06-30-06).

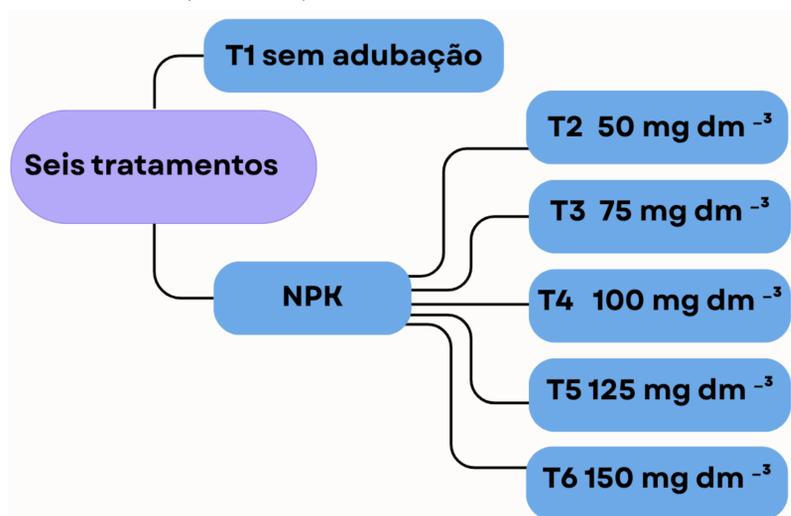


Figura 1: Fluxograma dos tratamentos aplicados.

Variáveis analisadas incluíram incremento em altura (In H), diâmetro do coleto (In DC), massa seca da parte aérea (MSPA), massa seca da raiz (MSR) e massa seca total (MST). A análise de variância (ANOVA) e o teste de Tukey (5%) foram realizados utilizando o programa R versão 3.3 (R Core Team, 2025).

### Apoio Financeiro



### Resultados

Tabela 1. Estatística descritiva das variáveis de crescimento e produção do mogno africano.

	T1	T2	T3	T4	T5	T6
-----In H-----						
Média (cm)	28,74	18,54	31,48	32,18	37,24	31,10
CV (%)	35,31	117,78	78,47	41,84	52,20	34,56
-----In DC-----						
Média (cm)	0,95	0,50	0,90	0,86	0,91	1,11
CV (%)	21,60	111,00	53,59	58,12	70,12	40,48
-----MSPA-----						
Média (g)	110,92	166,44	140,88	92,89	149,48	122,67
CV (%)	30,27	14,48	3,51	49,03	49,44	59,60
-----MSR-----						
Média (g)	32,24	70,36	48,12	20,00	51,34	34,60
CV (%)	26,92	36,27	32,13	24,80	47,99	68,27
-----MST-----						
Média (g)	143,16	236,80	188,99	112,89	200,82	157,27
CV (%)	29,42	17,08	8,56	40,60	48,85	60,99

In H = Incremento em altura (cm); In DC = Incremento em diâmetro do coleto (cm); MSPA = massa seca parte aérea; MSR = massa seca raiz; MST = massa seca total; CV = coeficiente de variação.

Tabela 2. Resultado parcial da análise de variância das variáveis de crescimento e produção do mogno africano.

Variáveis	F	p_valor
In H (cm)	0,622	0,684
In DC (cm)	0,852	0,527
MSPA (g)	1,486	0,231
MSR (g)	4,341	0,006
MST (g)	2,403	0,067

### Conclusões

Apesar de não terem sido observadas diferenças estatísticas significativas para a maioria das variáveis analisadas, exceto para biomassa raiz, os resultados descritivos indicaram maiores médias de crescimento e produção nas plantas adubadas em comparação à testemunha.

### Bibliografia

ARAÚJO, M. S.; OLIVEIRA, C. S.; JÚNIOR, J. E. D. C.; BARRETTO, V. C. M.; RODRIGUES, F. Fósforo no crescimento inicial de mogno africano. *Advances Forestry Science*, v. 8, n.1, p. 1301-1309, 2021.  
S.; FAGUNDES, P. R. O. Parâmetros de crescimento e curva de absorção de nutrientes de mudas de mogno africano com e sem solução nutritiva.  
SANTOS, H. C. A.; SOUZA, G. F.; SALDANHA, E. C. M.; SANTA-BRÍGIDA, M. R. S.; ROMÃO, A. L. S.; COSTA, R. R. Correção do solo e adubação fosfatada no crescimento e produção de biomassa em mudas de mogno africano. *Agrarian*, v. 13, n. 49, p. 393-404, 2020.